



## FUTUROS PROFESSORES E A AUTOPERCEPÇÃO DE SINTOMAS VOCAIS E CONHECIMENTO EM SAÚDE E HIGIENE VOCAL

Congresso Fonoaudiológico de Bauru, 28ª edição, de 18/08/2021 a 21/08/2021  
ISBN dos Anais: ISSN: 25952919

ROSA; INAIÊ CAROLINE BRUGNOLO <sup>1</sup>, MARTINS; Perla do Nascimento <sup>2</sup>

### RESUMO

**Introdução:** Professores compõem uma categoria com elevados riscos para desenvolver alterações vocais e futuros professores também são propensos a desenvolverem disfonias, principalmente nos primeiros anos de licenciatura (OHLSSON et al., 2012), além apresentar relato de sintomatologia vocal (GREVE; BRYN; SIMBERG, 2019). **Objetivo:** Analisar as respostas de futuros professores quanto à autopercepção de sintomas vocais e conhecimento sobre saúde vocal e higiene vocal, relacionando-os às variáveis sociodemográficas, ocupacionais e conhecimento prévio sobre voz. **Método:** Estudo observacional, analítico e transversal, aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos, sob o número 3.282.389, realizado com 264 alunos de cursos de licenciatura, 167 mulheres, 96 homens e 1 participante não informou o sexo, entre 18 a 47 anos (idade média 21,86 anos). Participantes preencheram os protocolos Escala de Sintomas Vocais (ESV), Questionário de Saúde e Higiene Vocal (QSHV), além de questionário com perguntas sociodemográficas, ocupacionais e vocais. Para análise estatística, os dados foram tabulados e foi realizada análise descritiva dos resultados, verificação da normalidade das variáveis contínuas pelo teste Shapiro-Wilk, constatando-se distribuição assimétrica em todas elas. Para comparação entre as variáveis foram utilizados os testes não paramétricos de Mann-Whitney (2 grupos), Kruskal-Wallis (mais de dois grupos) e Tukey HSD. Para a correlação dos dados foi realizado o Teste de Spearman. Em todos os testes estatísticos foi adotado nível de significância de 5% ( $p < 0,05$ ). **Resultados:** No ESV os valores da média dos escores apresentaram-se acima dos valores de corte (Total: 28,56; Físico: 7,29; Emocional: 3,62; Limitação: 17,66) mostrando a existência de sintomatologia vocal nos futuros professores avaliados. No QSHV o escore médio total foi de 21,89, sugestivo de pouco conhecimento sobre saúde e higiene vocal. Não foram observadas diferenças estatisticamente significantes entre homens e mulheres em nenhum dos domínios apresentados pela ESV. A variável orientações prévias sobre uso da voz

<sup>1</sup> UNICENTRO - Universidade Estadual do Centro-Oeste,

<sup>2</sup> UNICENTRO - Universidade Estadual do Centro-Oeste,

não demonstrou diferenças estatisticamente significantes no que se refere aos resultados obtidos no instrumento. Observa-se maior sintomatologia em estudantes do primeiro ano quando comparados aos estudantes dos demais anos, nos domínios emocional ( $p=0,005$ ), limitação ( $p=0,000$ ) e total ( $p=0,000$ ). Diferença estatisticamente significativa na comparação do resultado do QSHV com a variável ano de graduação ( $p=0,001$ ), resultado mostra que alunos do quarto e terceiro ano obtiveram pontuações maiores. Observou-se correlação positiva significativa entre o escore total do QSHV e variável idade ( $p=0,0019$ ).

**Conclusão:** Os achados do presente estudo mostram que é possível constatar a existência de sintomatologia vocal em futuros professores, sendo que essa população tem pouco conhecimento sobre saúde e higiene vocal. O conhecimento é ainda menor em alunos de séries iniciais e com menor idade cronológica, sendo perceptível que quanto maior a idade dos participantes, maior o conhecimento sobre saúde e higiene vocal. Faz-se necessária a proposição de ações preventivas junto a essa população, ainda no período da graduação, visando à diminuição dos riscos ao desenvolvimento de problemas vocais em médio e (ou) longo prazo durante o exercício da docência.

**PALAVRAS-CHAVE:** Voz, Docente, Distúrbios da Voz, Saúde vocal, Qualidade de Vida